

NOS CONSOLIDA GANHOS DE QUOTA DE MERCADO NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2016

RECEITAS E EBITDA AUMENTAM 5,3%

A NOS consolidou, nos primeiros nove meses de 2016, os ganhos de quota de mercado que vinha a registar, ao apresentar crescimento em todos os segmentos onde atua, com destaque para o número de subscritores de móvel, que atingiu 4,396 milhões, mais 371 mil do que no período homólogo de 2015.

As **Receitas** verificaram um crescimento de 5,3%, alcançando 1.124 milhões de euros, em resultado do forte crescimento de serviços; com o **EBITDA** a crescer igualmente 5,3% para os 431,8 milhões de euros.

O **Resultado Líquido consolidado** atingiu 78,4 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, um crescimento de 6,6% face ao mesmo período de 2015. O **Resultado Líquido Antes de Resultados de Empresas Associadas e Joint-Ventures e Interesses Não Controlados** cresceu 26,4% para os 86,5 milhões de euros.

A contínua aposta na inovação e na convergência, a par do investimento na expansão das suas redes de nova geração e do desenvolvimento de serviços empresariais, continuam a ser as principais alavancas de crescimento.

Para Miguel Almeida, CEO da NOS, “os primeiros nove meses deste ano certificam de forma clara a aposta da NOS na inovação contínua e na estratégia de levar a cada vez mais portugueses as mais modernas redes de comunicações. A NOS investiu, já este ano, cerca de 300 milhões de euros e continuará a investir para garantir a sua posição de liderança na escolha das famílias e empresas portuguesas”.

Destaques Financeiros

- As Receitas de Exploração apresentaram um crescimento de 5,3% para 1.124 milhões de euros, com as receitas de telecomunicações a crescerem 5,6%, motivadas pelo extraordinário crescimento do número de serviços.
- O EBITDA Consolidado apresentou uma variação anual positiva de 5,3%, para 431,8 milhões de euros, com a margem EBITDA a atingir 38,4%, em linha com a verificada no mesmo período de 2015.
- O Resultado Líquido cresceu 6,6% para 78,4 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2016.
- O Resultado Líquido Antes de Resultados de Empresas Associadas e Joint-Ventures e Interesses Não Controlados atingiu 86,5 milhões de euros, mais 26,4% que no período homólogo de 2015.

- O investimento (CAPEX total) atingiu 292,6 milhões de euros, um valor em linha com o verificado no ano passado.

Destaques Operacionais

- O número de serviços aumentou 8% para 8,941 milhões, com adições líquidas de 664,8 mil face ao final do terceiro trimestre de 2015.
- O número de subscritores móveis registou um novo recorde, atingindo 4,396 milhões, com adições líquidas de 370,5 mil novos clientes face ao período homólogo.
- Os clientes de televisão por subscrição aumentam 4,2% para 1,586 milhões, com adições líquidas de 64,2 mil clientes face ao período homólogo, reforçando a posição de liderança da NOS.
- Nos serviços de banda larga fixa e telefone fixo continuou a registar-se uma evolução positiva, com crescimentos de 11,9% e 6,1% para 1,237 milhões e 1,692 milhões respetivamente.
- O número de serviços empresariais aumentou 137,7 mil face aos primeiros nove meses de 2015, atingindo 1,382 milhões de serviços.
- Nos primeiros nove meses de 2016, a NOS continuou a aumentar a cobertura da sua rede fixa de nova geração, aumentando o número de casas passadas em cerca de 197 mil face ao período homólogo de 2015. O número de lares com cobertura atinge agora 3,741 milhões face aos 3,544 milhões, face ao mesmo período de 2015.
- No negócio de cinema e audiovisuais o número de bilhetes vendidos situou-se em 6,779 milhões, um acréscimo de 1,8% face ao mesmo período de 2015.

Destaques 9M16	9M15	9M16	9M16 / 9M15
Destaques Financeiros			
Receitas de Exploração	1,067.9	1,124.1	5.3%
Receitas de Telecomunicações	1,013.6	1,070.9	5.6%
EBITDA	409.8	431.8	5.3%
Margem EBITDA	38.4%	38.4%	0.0pp
Resultado Consolidado Líquido Antes de Empresas Associadas e Interesses Não Controlados	68.4	86.5	26.4%
Resultado Consolidado Líquido	73.5	78.4	6.6%
Destaques Operacionais			
RGUs Totais	8,276.7	8,941.5	8.0%
Subscritores Móveis	4,025.1	4,395.6	9.2%
TV por Subscrição	1,522.0	1,586.1	4.2%
Subscritores IRIS & UMA	825.1	955.1	15.8%
RGUs Convergentes	2,665.0	3,271.0	22.7%
Clientes Convergentes	555.6	661.4	19.0%
Clientes Convergentes Fixos em % dos Clientes de Acesso Fixo	40.2%	45.2%	4.9pp
ARPU / Subscritor Único Residencial de Acesso Fixo (Euros)	41.8	43.2	3.4%

RECEITAS E EBITDA CRESCEM 5,3% NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2016

A NOS atingiu, nos primeiros nove meses de 2016, um Resultado Líquido consolidado de 78,4 milhões de euros, ou seja, mais 6,6% que no mesmo período de 2015, em resultado do bom momento operacional nas áreas de negócio de telecomunicações e de cinema. No mesmo período, registou uma evolução de 26,4%, se considerado o resultado líquido antes das empresas e dos interesses não controlados, para 86,5 milhões de euros.

As Receitas de Exploração registaram um crescimento substancial, ao avançar 5,3%, tendo atingido 1.124 milhões de euros. Resultado do fortíssimo crescimento dos serviços, que atingiram os 8,941 milhões, as receitas do negócio de telecomunicações progrediram 5,6% para 1.071 milhões de euros, com as receitas de consumo a crescerem 4,5% para 667,4 milhões de euros, as receitas empresariais e *wholesale* a aumentarem 3,8% para 310,1 milhões de euros e as receitas de venda de equipamentos a evoluírem 19,5% para 37,4 milhões de euros.

A área de Cinema registou um crescimento de 2,5% face mesmo período de 2015 para 44,7 milhões de euros, ao passo que as receitas de Audiovisuais verificaram uma ligeira descida de 0,5% para 52,6 milhões de euros.

O EBITDA consolidado, na sequência da tendência de melhoria verificada ao longo dos últimos trimestres, voltou a registar um crescimento robusto nos primeiros nove meses deste ano, atingindo um crescimento de 5,3% para 431,8 milhões de euros. A margem EBITDA consolidada atingiu 38,4%, em linha com o verificado no mesmo período de 2015. Na divisão de telecomunicações, o crescimento do EBITDA foi igualmente positivo com um incremento de 5,1% para 394,8 milhões de euros.

A NOS continua fortemente comprometida em levar as suas redes de nova geração a todo o País. Nos primeiros nove meses de 2016, o investimento (CAPEX Total) está em linha com o verificado no período homólogo do ano passado, tendo atingido 292,6 milhões de euros.

No final do período em análise, a dívida financeira líquida situou-se nos 1.114 milhões de euros, ou seja, 2x o EBITDA, um rácio conservador face às congéneres do setor. A NOS tem todas as suas necessidades de financiamento asseguradas até ao segundo semestre de 2017.

NOS REFORÇA LIDERANÇA NA TELEVISÃO E CRESCE NO MÓVEL

A NOS continua a reforçar a sua quota de mercado na generalidade dos serviços que oferece. De acordo com os últimos dados do regulador disponíveis, a NOS reforçou a sua liderança no segmento de televisão por subscrição com uma quota de mercado de 43,7%, com crescimentos de quota igualmente nos segmentos de banda larga fixa e de voz fixa, de 1,5 pp e 1,6 pp respetivamente. Nos serviços móveis, a quota de mercado da NOS atingiu 25,9% ou seja mais 2,0 pp que no final do primeiro semestre de 2015.

O número total de serviços aumentou 8% para 8,941 milhões, com adições líquidas de 664,8 mil face ao final de setembro de 2015, dos quais 3,271 milhões eram serviços convergentes.

A posição de liderança na TV por subscrição em Portugal continua a aumentar, tendo acrescentado mais 64,2 mil clientes, um crescimento de 4,2% face ao período homólogo.

O número de clientes convergentes aumentou 19% para 661,4 mil no final dos primeiros nove meses deste ano, representando 45,2% do total da base de clientes de acesso fixo, acima dos 40,2% verificados no período homólogo de 2015.

O número de clientes móveis apresentou um incremento de 9,2% para 4,396 milhões, ou seja mais 370,5 mil clientes que no período homólogo de 2015. Os dados móveis são cada vez mais uma opção viável para os consumidores, verificando-se um forte incremento no tráfego gerado, alavancado pelo aumento da penetração de *smartphones*, que já representam cerca de 68% do total de terminais, percentagem que compara com os 58% registados no final de setembro do ano passado. Os *smartphones* 4G representaram neste período cerca de 42% do total de terminais desta tipologia. Relativamente ao consumo de dados houve um aumento de 88% para uma média de 1,116 MB/mês, elevando-se esta média a 1,461/mês quando são utilizados terminais equipados com 4G.

Os serviços de banda larga fixa e os serviços de voz fixa continuaram a apresentar evoluções positivas. A NOS registou, no final de setembro de 2016, adições líquidas de 131,1 mil clientes de internet fixa e 97,4 mil clientes de voz fixa, face ao período homólogo de 2015. O número de clientes de banda larga fixa aumentou 11,9% para 1,237 milhões, enquanto que o dos clientes de voz fixa, incrementou 6,1% para 1,692 milhões.

Nos serviços empresariais, a NOS continua a conquistar clientes muito importantes no segmento de grandes empresas, quer no setor público quer no setor privado, desde a área da saúde até ao retalho ou aos transportes, continuando a reforçar igualmente a sua quota no segmento das PME. O número de serviços empresariais aumentou 11,1% para 1,382 milhões face a igual período de 2015. A ambição da NOS no segmento empresarial passa por ser o parceiro privilegiado para integrar comunicações e sistemas de informação, maximizando a sua relação com o cliente e gerando eficiências na estrutura de negócio dos seus clientes.

Os serviços de última geração chegam a cada vez mais portugueses, resultado do forte investimento que a NOS continua a realizar nas suas infraestruturas de rede. A cobertura de rede fixa atingiu, no final deste semestre, mais 5,6% ou 197 mil casas face ao período homólogo, maioritariamente fora dos grandes centros urbanos. A maior rede de Nova Geração chega agora a 3,741 milhões de casas.

A área de cinemas da NOS apresentou até setembro uma evolução positiva, com o número de bilhetes vendidos a aumentar 1,8% face período homólogo de 2015.

Os filmes de maior sucesso neste período foram “A Vida Secreta dos Nossos Bichos”, “Esquadrão Suicida”, “À Procura de Dory”, “Zootrópolis” e “Deadpool”.